



DEFENSORIA NAS ESCOLAS

RELATÓRIO DE ATUALIZAÇÃO

Escola de Assistência Jurídica (EASJUR)
Defensoria Pública do Distrito Federal

Quarta Edição

04/12/2024

Introdução

O Projeto Defensoria nas Escolas, resultado de extensas reuniões, debates e testes práticos realizados pela Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) em parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), promoveu, nos meses de outubro e novembro de 2024, mais uma edição de suas atividades, atendendo a 03 unidades escolares vinculadas à Coordenação Regional de Ensino (CRE) de São Sebastião/DF.

As diretrizes para a execução do projeto foram definidas em 30 de outubro de 2024, durante uma visita às instalações da CRE de São Sebastião. Estiveram presentes, além da equipe da Easjur e do Núcleo Itinerante da DPDF, a coordenadora regional de ensino, e representantes das escolas envolvidas na iniciativa. Na mesma ocasião, foi agendada a apresentação do projeto aos orientadores de todas as unidades escolares da região administrativa, a qual foi realizada em 11 de novembro, pela manhã na CRE de São Sebastião.

O presente relatório tem como objetivo apresentar as principais métricas, materiais de apoio, conteúdos abordados, reuniões operacionais e avaliações referentes ao projeto, bem como fornecer um panorama detalhado das atividades realizadas e os resultados alcançados durante sua implementação nas unidades escolares de São Sebastião, além de incluir um panorama geral dos resultados obtidos nas regionais de ensino que já receberam o projeto, seja como iniciativa principal ou paralela.

1. Métricas

1.1. Durante o mese de novembro de 2024, o projeto promoveu um total de 13 encontros com a participação de defensores públicos, distribuídos da seguinte forma:

- a. CED São Bartolomeu – São Sebastião: sete (07) encontros realizados nos dias 18 e 19 de novembro.
- b. CEF Cerâmica São Paulo - São Sebastião: quatro (4) encontros realizados nos dias 19 e 21 de novembro.
- c. Escola Zumbi dos Palmares – São Sebastião: um (01) encontro realizado no dia 29 de novembro.

1.2. No total, foram alcançados aproximadamente quatrocentos e setenta e nove (479) estudantes e seus familiares, além de diretores e representantes das escolas mencionadas em São Sebastião.

1.3 As apresentações ocorreram em locais bem equipados com sistemas de som e recursos audiovisuais adequados, o que garantiu uma experiência interativa e informativa.

1.4. Apesar de constarem formalmente apenas 479 pessoas nas listas de frequência, estima-se que o número real de participantes seja significativamente maior, pois, nos encontros realizados, não foi possível coletar a assinatura de todos os presentes devido à grande quantidade.

Com base nisso, estimamos um acréscimo mínimo de 20% no número de participantes, totalizando aproximadamente 479 pessoas atingidas.

1.5. Na lista de presença disponibilizada pela Easjur em todos os encontros, os e-mails dos alunos foram coletados voluntariamente. Pretendemos, em breve, reformular o projeto Conhecer Direito, com o propósito de universalizar a educação em direitos. Para esse fim, levantamos mais de 300 instituições para colaborar nessa iniciativa e convidaremos os alunos interessados a integrarem desde o início, com o objetivo de promover a formação cidadã, a independência na vida adulta e outros valores fundamentais para o desenvolvimento humano.

1.6. A produtora responsável pela produção dos vídeos do projeto e dos materiais audiovisuais para a Defensoria Pública, incluindo os destinados à plataforma de ensino à distância, já foi contratada, e as gravações tiveram início hoje, dia 03/12/2024. Com isso, no ano de 2025 teremos inúmeras possibilidades de ampliação da educação em direitos.

2. Material de Apoio e Suporte aos Encontros e nas Redes Sociais

2.1. Para dar suporte aos encontros, foi elaborado um modelo de apresentação básico em slides, que os palestrantes puderam alterar e personalizar com seus próprios conteúdos. O recurso foi utilizado nas atividades para orientar e estruturar as interações com os estudantes, servindo como guia para os defensores públicos, o que garantiu a transmissão clara e acessível dos conteúdos abordados.

2.2. Durante os encontros, foram distribuídos diversos materiais impressos, entre eles o Roteiros de Conhecimento, que se esgotou. A reimpressão desse material já foi solicitada conforme o processo SEI nº 00401-00024753/2024-82.

2.3. Outros materiais serviram como apoio nas atividades, são eles:

- Manifesto pela universalização da Educação em Direitos;
- Os 10 porquês da Educação em Direitos;
- Objetivos do Defensoria nas Escolas;
- Cartilha de Apoio à Defesa da Mulher;

3. Resumo dos Conteúdos Abordados

3.1. Foram discutidos diversos temas relacionados aos direitos e deveres dos cidadãos e à atuação da Defensoria Pública, incluindo:

1. **Defensoria Pública do DF: Quem Somos e Como Podemos Ajudar:** A importância de ser participativo, colaborativo e proativo na sociedade, demonstrando como esses comportamentos contribuem para o desenvolvimento da cidadania. Apresentação das formas de acesso à instituição e discussão sobre o papel da Defensoria Pública na promoção da justiça social e na defesa dos direitos dos mais vulneráveis.

2. **Juventude sustentável: Construindo responsabilidade e valores:** Explicação de como a juventude desempenha um papel fundamental na construção de um futuro mais sustentável, incentivando a adoção de comportamentos responsáveis, que valorizam não apenas o presente, mas também o legado que será deixado para as futuras gerações.
3. **A responsabilidade civil e penal na vida adulta:** Explicações sobre os conceitos de responsabilidade civil e penal, destacando as diferenças entre responsabilidade subjetiva e objetiva, e como as leis são aplicadas em casos de danos e infrações. A importância de conhecer os direitos e deveres como um exercício de cidadania.
4. **O papel do diálogo nas relações familiares:** A importância do diálogo como ferramenta essencial para a resolução de conflitos familiares de forma pacífica e eficaz. A apresentação dos benefícios da comunicação para o fortalecimento dos vínculos familiares e a promoção de uma cultura de respeito e entendimento mútuo, aspectos fundamentais para a manutenção da paz social.
5. **Respeito à diversidade no ambiente escolar:** Importância de promover um ambiente inclusivo que valorize e aceite todos os estudantes, independentemente de suas diferenças. Apresentação das estratégias para combater preconceitos, discriminação e bullying, desafios comuns no contexto educacional.
6. **O papel da Defensoria na defesa da mulher:** Discussão sobre a Lei Maria da Penha, os mecanismos de proteção contra violência doméstica e familiar, e o papel da Defensoria Pública na assistência às vítimas. Abordagem sobre a igualdade de direitos e a necessidade de tratar os desiguais de maneira diferenciada para alcançar equidade.
7. **Equilíbrio, Empatia e Justiça:** A falta de autoconhecimento frequentemente resulta em desequilíbrio emocional, gerando frustração e um ciclo de negatividade. O autoconhecimento e o equilíbrio emocional são essenciais para a saúde mental, oferecendo benefícios como a redução do estresse, a diminuição dos sintomas de ansiedade e depressão, e a melhoria da capacidade de foco e concentração. Compreender a si mesmo é crucial para promover interações mais justas e saudáveis. Indivíduos equilibrados, ao agir com empatia, contribuem para uma convivência mais harmoniosa e justa.

4. Reuniões e Alinhamento Operacional por Escola

4.1. Durante o período de alinhamento operacional, foram realizadas as seguintes reuniões preparatórias e específicas:

4.2. Reuniões preparatórias com a CRE de São Sebastião:

- a. Outubro de 2024
- b. Novembro de 2024

4.3. Reunião de apresentação com os diretores e representantes das escolas:

a. 11/11/2024, pela manhã na CRE de São Sebastião.

4.4. Esta foi a última edição do projeto Defensoria nas Escolas no ano de 2024. Durante as quatro edições realizadas ao longo do ano, foram promovidos 81 encontros em 19 escolas, impactando aproximadamente 6.400 alunos, além de milhares de familiares e colaboradores da rede de ensino do Distrito Federal.

5. Pesquisa/Avaliações

5.1. Foi realizada uma pesquisa voluntária de satisfação com os alunos, disponibilizada por meio de QR code, na qual as avaliações variaram de 1 a 5, sendo que 1 representava "muito insatisfeito" e 5 "muito satisfeito". Como resultado da pesquisa, as avaliações ficaram acima da média, com a soma das notas 3, 4 e 5 representando 89% dos participantes.

5.2. Destaca-se que 56% das 261 pesquisas respondidas avaliaram com a nota máxima. Considerando exclusivamente as avaliações desta edição em São Sebastião, os dados revelam uma média geral de 4,8. Observa-se que 80% das avaliações atribuíram a nota máxima (5), enquanto os demais 20% corresponderam à nota 4, demonstrando que não houve qualquer avaliação inferior a esse patamar. Os resultados refletem um elevado grau de satisfação entre os participantes, reforçando a excelência da experiência proporcionada, sobretudo em virtude das recomendações recebidas e observadas durante a atuação nas CRE's em que o projeto foi realizado posteriormente.

5.3. Além disso, a realização das pesquisas mostrou-se de fundamental importância, pois ratificou nossas decisões em relação à escolha dos temas propostos para os encontros, contribuindo significativamente para o sucesso do projeto.

6. Dentre os trabalhos desenvolvidos pela Easjur pode-se citar o que se segue:

6.1. Agendar as reuniões para apresentação do projeto com os coordenadores e a Regional de Ensino do respectivo local a ser alcançado;

6.2. Organizar e confirmar com as instituições de ensino os horários, datas, turnos, temáticas sugeridas para aquela determinada escola;

6.3. Organizar e confirmar a agenda das instituições de ensino com as agendas dos defensores públicos envolvidos no projeto;

6.4. Organizar e confirmar o transporte dos bolsistas e servidores envolvidos no projeto, facilitando o deslocamento e a logística;

6.5. Organizar e confirmar o quadro de servidores, bolsistas e defensores públicos que estarão escalados nos respectivos dias, horários e escolas;

6.6. Fotografar e registrar através de vídeos e imagens os encontros nas escolas envolvidas;

6.7. Auxiliar os defensores públicos palestrantes no dia do evento nas atividades que se

fizerem necessárias;

6.8. Coletar a quantidade de presentes através das listas de presença;

6.9. Incentivar a participação do público na pesquisa de avaliação mediante Qr-Code;

6.10. Elaborar os resumos das palestras e de palavras-chave e compilar junto aos materiais do projeto;

6.11. Planilhar, analisar e efetuar a realização dos relatórios e demais materiais pertinentes.

6.12. O programa de interação acadêmica e a gestão dos 40 bolsistas de pós-graduação foram fundamentais para o bom andamento do projeto. A atuação da equipe de suporte foi decisiva e necessária, garantindo suporte nos encontros e permitindo que houvesse pessoal suficiente para realizar todas as atribuições da Easjur, como o fornecimento de apoio direto aos defensores.

7. Dados gerais

7.1. Total de alunos envolvidos: 6.400

7.2. Número de encontros realizados: 81

7.3. Total de escolas participantes: 19

7.4. Escolas por Coordenação Regional de Ensino

7.4.1. CRE – Plano Piloto:

1. Centro de Ensino Médio Setor Leste
2. Centro de Ensino Médio Paulo Freire
3. Centro de Ensino Médio Elefante Branco
4. Centro de Ensino Médio Gisno
5. Centro de Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional a Distância de Brasília (CEJAEP)

7.4.2. CRE – Sobradinho:

1. CED Fercal
2. Centro de Ensino Médio 02
3. Escola Classe 17 (Vila Rabelo)
4. CED Professor Carlos R. Mota
5. CED 03
6. CEM 01
7. CEM 04

7.4.3. CRE – Núcleo Bandeirante :

1. Colégio Cívico Militar CED 01 – Estrutural
2. CEFLOG – Riacho Fundo II
3. CEF 01 - Riacho Fundo II
4. CEM 01 Riacho Fundo I

7.4.4. CRE – São Sebastião:

1. CED São Bartolomeu – São Sebastião
2. CEF Cerâmica São Paulo – São Sebastião
3. Escola Zumbi dos Palmares - São Sebastião

7.5. Quatro Coordenações Regionais de Ensino

7.5.1. Quatro Coordenações Regionais de Ensino estão envolvidas no projeto. Sobradinho, Plano Piloto, Núcleo Bandeirante e São Sebastião já implementaram o projeto oficialmente. Em São Bastião, o projeto teve início com uma reunião entre os representantes das escolas no dia 11 de novembro de 2024, sendo que os encontros ocorreram durante o mês de novembro.

8. Anexos do Relatório

- a. Para complementar este relatório e fornecer um panorama completo das atividades realizadas, serão anexados os seguintes documentos:
- b. Listas de frequência de todos os encontros;
- c. Memórias de cada encontro, detalhando os conteúdos abordados e a participação dos alunos;
- d. Planilha de organização com detalhes logísticos e cronograma do projeto;
- e. Pesquisa de satisfação e gráficos;